

MAPA DE ATIVIDADES

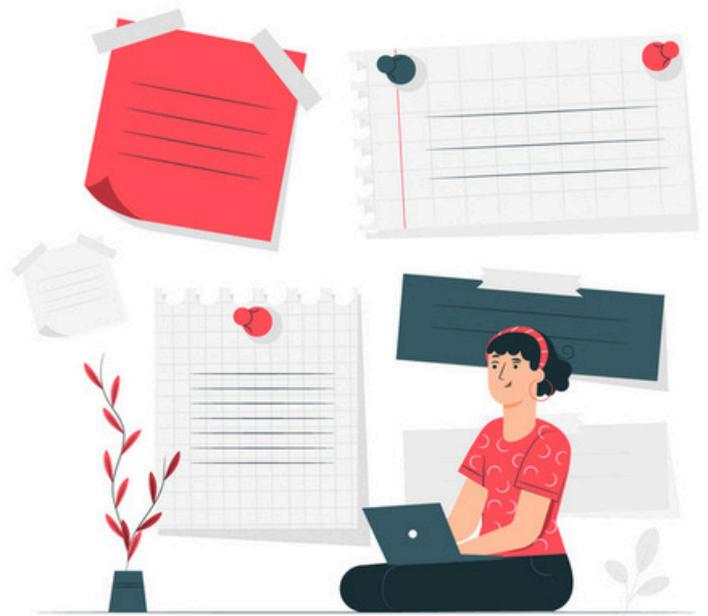


O QUE É?

O mapa de atividades (MA) é um instrumento utilizado para o planejamento de uma disciplina ou curso na modalidade a distância. Ele é o ponto de partida para a implementação de um projeto de curso/disciplina on-line e mostra, de forma sistematizada, como o conteúdo será desenvolvido, ou seja, através de quais atividades teóricas e práticas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ou de quais recursos externos ou mídias fora do AVA, serão disponibilizadas as aulas.

Ele também pode auxiliar na transposição (no sentido de modificação/ alteração/adaptação) de uma disciplina presencial para on-line.

Mas, afinal, quem deve elaborar o Mapa de Atividades? No caso da UNIFEI, os mapas de atividades devem ser elaborados pelos professores dos cursos ou das disciplinas, ficando os Designers Instrucionais responsáveis pela análise e sugestões.



Em outros casos, o Mapa de Atividades pode ser elaborado por um Designer Instrucional (DI), que faz parte de uma equipe multidisciplinar que dá suporte aos cursos on-line. Esse profissional ajuda o professor a adaptar os conteúdos para as particularidades do ensino on-line, indica as atividades mais adequadas, confere a carga horária das atividades, verifica se as atividades cumprirão os objetivos de aprendizagem e se são adaptáveis aos diferentes estilos de aprendizagem etc.

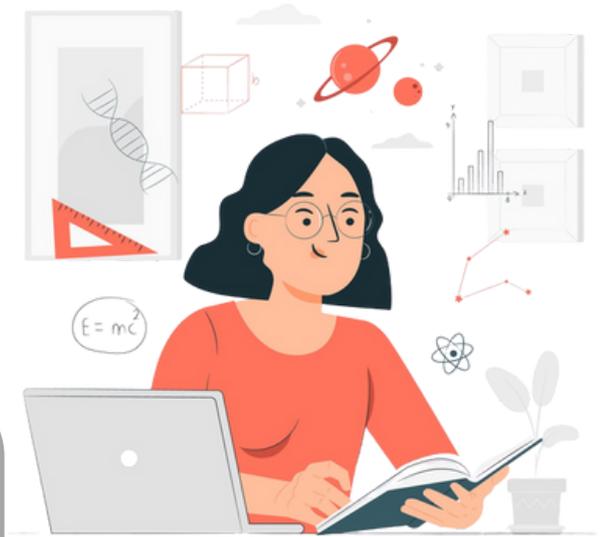
O trabalho do DI é feito de forma a garantir o dinamismo do curso, a interação entre os participantes e a aprendizagem colaborativa

Com o Mapa de Atividades bem elaborado na mão, ou seja, que mostre, de forma detalhada, todas as ferramentas, atividades, mídias etc., a equipe multidisciplinar ou o professor responsável pelo desenvolvimento e implementação da disciplina ou do curso é capaz de montar e criar as atividades planejadas no AVA com maior facilidade. Para isso, é necessário, também, o conhecimento mínimo do AVA utilizado.

Taxonomia de Bloom e Mapa de Atividades

Antes de elaborar um mapa de atividades, é necessário refletir e elaborar os objetivos educacionais uma vez que cada aula deve ser pensada de modo a atingir um determinado objetivo. Para isto, utiliza-se a **Taxonomia de Bloom**. Assim, é importante o conhecimento da Taxonomia de Bloom para a definição dos objetivos educacionais (gerais e específicos) que serão utilizados no Mapa de Atividades.

O planejamento e a descrição dos objetivos são valiosos e fundamentais no processo educativo e precisam ser bem definidos e discutidos, pois, a partir deles é que se estabelecem as outras etapas do planejamento, a elaboração das estratégias de ensino e a escolha das atividades e mídias adequadas (CARNEIRO; PEIXOTO; SILVA, 2013).



Veja mais detalhes sobre os objetivos gerais e específicos:

Os objetivos gerais devem ser pensados no âmbito do curso, indicando as metas que o curso deve atingir. Os objetivos específicos devem ser pensados no sentido de descrever aquilo que o aluno será capaz de realizar por meio de cada aula e atividade desenvolvida no curso. São expressos através de verbos (ações) que comunicam as expectativas do professor em relação ao que deve ser aprendido pelo aluno.

A Taxonomia de Bloom classifica os objetivos educacionais em uma estrutura hierárquica do mais simples para o mais complexo. Os objetivos educacionais são divididos em três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor. Cada domínio apresenta níveis de complexidade crescente e ações (expressas por verbos) para atingi-los.

Os objetivos devem ser expressos em termos de desempenho do aluno, em termos do resultado da aprendizagem e não em termos do processo de aprendizagem.

Sobre a Taxonomia de Bloom, é importante destacar que ela foi revisada, transformando-se em uma classificação mais dinâmica. As seis categorias principais de Bloom, considerando o nível cognitivo, foram alteradas de substantivos para verbos. As categorias conhecimento e compreensão foram alteradas para “lembrar” e “entender”. Já as categorias aplicação, análise, síntese e avaliação foram mudadas para “aplicar”, “analisar”, “avaliar” e “criar”, respectivamente. As categorias avaliação e síntese, além de renomeadas como “avaliar” e “criar”, foram trocadas de lugar (BISTANE; SILVA; CARITÁ, 2016).

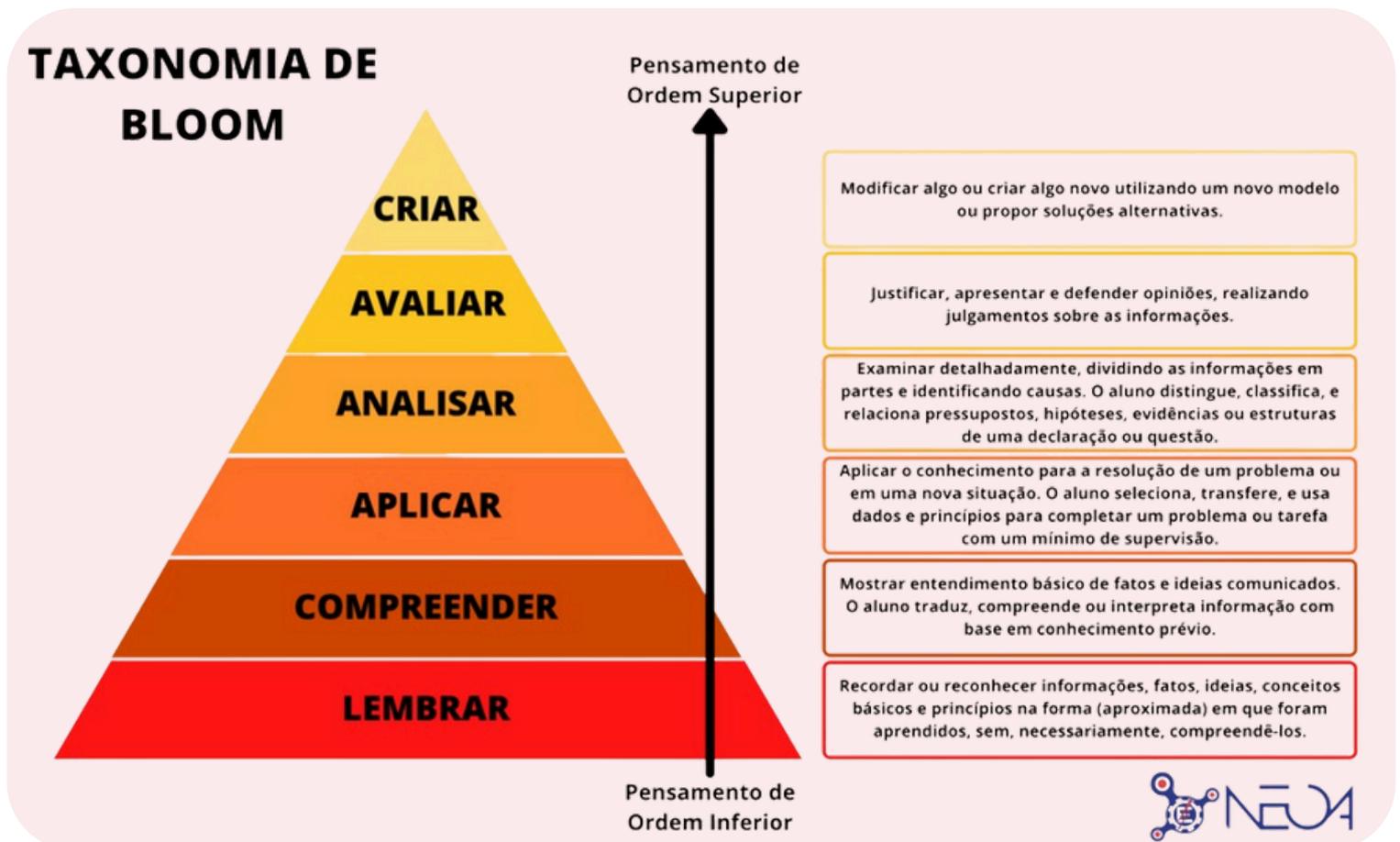


De acordo com Bistane, Silva e Caritá (2016), os níveis da Taxonomia de Bloom devem ser trabalhados de forma hierárquica e dependente de modo que, para avançar de categoria, é necessário ter concluído com sucesso a anterior. Isso deve ser levado em conta no planejamento das atividades do curso.

os níveis da Taxonomia de Bloom devem ser

Veja, abaixo, a Taxonomia de Bloom:

Taxonomia de Bloom (Objetivos Educacionais - Nível cognitivo)



Agora, observe o infográfico com os verbos relacionados a cada nível na Taxonomia de Bloom (no domínio cognitivo):



Orientações didático-pedagógicas para a elaboração do conteúdo do Mapa de Atividades:

Cabe ao professor, além do domínio do conteúdo da disciplina e do conhecimento das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, ter em mente que, em uma disciplina ou curso na modalidade a distância (EaD), o aluno deve ter um papel mais ativo. Assim, o conteúdo deve ser abordado e disponibilizado de maneira diferente.



A simples transposição de conteúdo da modalidade presencial para EaD não caracteriza um curso a distância que precisa de estratégias diferentes de ensino-aprendizagem, de um material adequado etc.

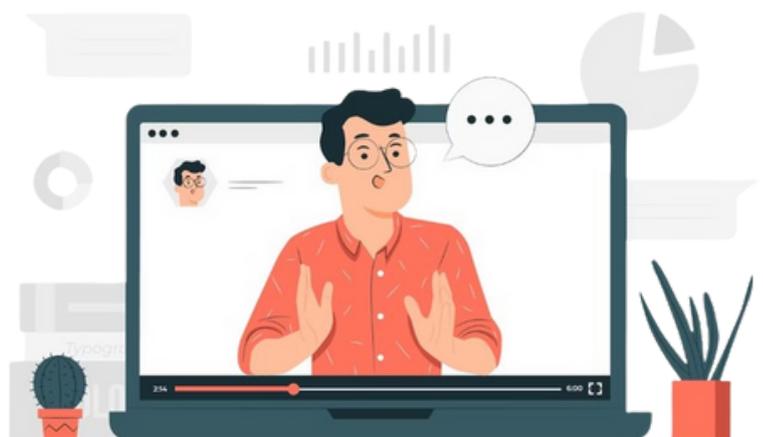
Para isso, ao planejar a sua disciplina ou curso on-line, o professor com a ajuda do DI na elaboração do Mapa de Atividades, deve atentar para as seguintes questões:

- **Conexão entre as Aulas/Unidades:** na modalidade EaD, é preciso ainda maior cuidado com a sequência dos assuntos para que o aluno acompanhe a sequência das aulas e não se perca. O professor não deve começar uma unidade sem fazer conexão com a unidade anterior. Deve-se trabalhar os temas de forma encadeada, bem amarrada (SANTOS, 20 - ?).



- Escolha diversa e assertiva dos **Tipos de atividades:** as atividades devem ser o mais variadas possíveis e se adequar aos estilos de aprendizagem, aos objetivos educacionais, além de visar à aprendizagem colaborativa.
- **Exploração de diferentes recursos do AVA e de mídias (texto, som, vídeos etc.):** quanto mais variados os tipos de recursos do AVA e mídias utilizados, mais dinâmico e interessante para o aluno.

- **Redundância dos recursos do AVA e dos tipos de mídia:** a apresentação do mesmo conteúdo de formas diferentes, ou seja, por meio de diferentes mídias, é mais assimilável por diferentes alunos com estilos de aprendizagem diversos e ajuda na memorização.



Um problema constante na educação a distância é a tendência dos educadores de se fixarem em uma tecnologia específica para transmitir diferentes componentes de seus cursos. Porém, podemos imaginar o quão enfadonho seria um curso cujas atividades teóricas são apenas leituras (arquivos PDF). Assim, o “desafio consiste em sermos criativos na decisão de qual é a melhor tecnologia ou mescla de mídias para um curso ou programa específico e qual é a tecnologia mais adequada para veiculá-la”. (MOORE, 2007, p. 97 apud CARNEIRO; PEIXOTO; SILVA, 2013).



- **Acessibilidade:** é importante pensar na utilização de recursos de acessibilidade nos AVAS a fim de garantir a inclusão de alunos com necessidades especiais (Ex: V Libras, Hand Talk, NVDA – Non Visual Desktop Access etc.).
- **Feedback rápido e constante:** a agilidade nas respostas às dúvidas dos alunos e a orientação e devolutiva constante às suas questões e ao seu processo de aprendizagem é muito importante para que eles criem autonomia e não percam o foco e o interesse no curso e não se sintam sozinhos no AVA.
- **Momentos e tipos de avaliação:** a escolha certa dos momentos e dos tipos de avaliação é muito importante. É importante ressaltar que a avaliação deve ser dinâmica e de caráter formativo.
- **Momentos para a interação entre os participantes:** a existência de diversos momentos reservados para a interação e colaboração (chats, fóruns, Padlet etc.) entre aluno/professor/tutor e aluno/aluno é muito importante e deve ser explícita aos alunos.
- **Momentos síncronos e assíncronos:** é importante que além das atividades assíncronas individuais e colaborativas como os fóruns, wikis e glossários sejam previstas atividades síncronas (chats, google Meet etc.) para que haja momentos de interação em tempo real entre professor e alunos, estimulando também a troca e o diálogo entre os alunos



Adequação da carga horária das atividades: a carga horária das atividades deve ser adequada à quantidade de material, às horas semanais e ao prazo de entrega.

- **Previsão de encontros presenciais (se for o caso):** é importante planejar as atividades a serem realizadas presencialmente e informar os alunos sobre a ocorrência de momentos presenciais, indicando que atividades serão realizadas nesses encontros.

É importante que por meio das atividades planejadas no Mapa de Atividades, sejam explorados nos alunos elementos como a autonomia, a criatividade, a capacidade de interação e colaboração, a linguagem dialógica, a afetividade, o espírito investigativo, a clareza etc. (SANTOS, 20-?).



REFERÊNCIAS:

BISTANE, Rosana Haddad; SILVA, Silvia Sidnéia da; CARITÁ, Edilson Carlos.

Taxonomia de Bloom para delineamento de cursos de educação continuada na modalidade EAD. São Paulo, 2016. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/240.pdf>. Acesso em: 09 maio 2023.

CARNEIRO, Danielli Veiga; PEIXOTO, Aurélia Hubner; SILVA, Juliana Cristina.

Designer Instrucional em foco: instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2013. 96p.

SANTOS, Núbia Schaper. Desenho e planejamento de atividades didáticas em educação a distância. **Centro de educação a distância**, on-line, 2015. Disponível em:

http://www.cead.ufjf.br/wp-content/uploads/2015/05/media_biblioteca_desenho_planejamento.pdf. Acesso em: 09 maio 2023.

Ficha técnica

Conteúdo

Luciana Fátima de Araújo Gonçalves

Equipe Pedagógica

Gabriel Castro Franzoso

Pablo Alves Couto

Coordenação NEOA

Márcia de Souza Luz Freitas

Criação de Mídia

Igor Ferreira Ribeiro

Ano: 2025



UNIFEI
Universidade Federal de Itajubá



NEOA

Núcleo de Educação Aberta e Online